

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A Acção da Igreja NOS Tempos Modernos

Por A. ROCHA MARTINS

QUEM se detém a contemplar o panorama da acção da Igreja através dos tempos, no que diz respeito à formação dos povos, não pode deixar de tecer os mais rasgados elogios à missão civilizadora que Ela tem exercido com o mais generoso esforço.

Ela foi sempre guia dos povos, doutrinadora das inteligências e educadora da juventude. Hoje, porém, ao vermos o avanço que a Humanidade vai tomando, especialmente, no campo da técnica e da cultura, impõe-se à Igreja uma redobrada acção de vigilância e de ensino. Milhares e milhares de jovens sofrem a influência da cultura neste século e são-lhes ministrados os mais variados ensinamentos pelos processos mais eficientes e modernos. Em Portugal, contra o que era habitual, assistimos a este facto surpreendente: de ano para ano cresce, em progressão consoladora, o número dos que estudam e prestam provas do seu saber e da sua preparação nos estabelecimentos de ensino devidamente autorizados pelo Estado. Perante este facto, tão notório e que vem a ter no futuro as suas consequências não pode a Igreja, doutrinadora e Mestra, esquecer a sua missão e alhear-se da formação que importa dar a esses milhões de seres humanos cujo espírito começa a ser esclarecido pelas luzes da ciência. Há que, sob pena de desequilíbrio moral, fazer acompanhar dos ensinamentos religiosos e morais esses jovens. Sabemos muito bem que a instrução, por si só, não basta para a formação do homem.

Pode mesmo ser uma arma nociva, perigosa, se não é devidamente amparada pela instrução religiosa, isto é, pela formação moral que só a Igreja, através do seu magistério, pode dar. Se os Estados devem fomentar esta harmonia de formação espiritual, garantindo os meios indispensáveis para que ela seja possível, não há dúvida que à Igreja impõe-se o dever de tomar a dianteira, não se poupando a trabalhos e sacrifícios.

Este magistério indispensável tem de iniciar-se (e principalmente!) a partir dos bancos da catequese, mas é inteiramente indispensável que se continui pela vida fora. Acontece, tantas vezes, este facto desolador: pessoas com cursos superiores que são, em matéria religiosa, analfabetos e que, perante as dificuldades da vida, não têm preparação moral para solucionar devidamente os mais sérios problemas morais.

Há, na verdade, um enorme desequilíbrio entre a cultura científica e técnica e a cultura religiosa. De si os graves problemas que surgem, os acontecimentos que avaram, os erros que se cometem e as injustiças que se praticam. Perante os milhões de homens que ansiosamente buscam a cultura profana tem o clero, as instituições de ensino religioso e, numa palavra, a Igreja o dever de estar alerta e tomar o lugar da frente para não ter, mais tarde, como inimigos, os filhos que amorosamente gerou pelo baptismo.

As comemorações do 4.º centenário da fundação da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

As solenes e imponentes cerimónias, comemorativas do 4.º centenário da fundação da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, principiam no próximo dia 3 de Agosto, com a recepção da Virgem Peregrina no limite da cidade e a Majestosa Procissão da Via Sacra.

Na cidade e em todo o arquiprestado reina o maior entusiasmo pelas próximas comemorações em honra e louvor da Virgem da Franqueira, Padroeira dos barcelenses.

Eis o programa de tão festivas comemorações:

Dia 3:

Recepção da Virgem Peregrina no limite da Cidade e Majestosa Procissão da Via Sacra.

Missa Vespertina no Largo do Município e Apoteose a Nossa Senhora.

Início do Solene Oitavário na Igreja Matriz.

Dias 4, 5, 6 e 7:

Missa (7,30 horas).

Recitação do Terço, Conferência e Bênção do Santíssimo Sacramento (21 horas).

Dia 8:

Missa (7,30 horas).

Recitação do Terço, Conferência e Procissão de Velas (21 h.).

Dia 9:

Missa (7,30 horas).

Confissões (15 horas).

Recitação do Terço, Conferência, Bênção do Santíssimo Sacramento e Oferta de Flores.

Dia 10:

PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL

Saída da Igreja Matriz (9 h.).

Chegada ao Santuário (12 h.).

No Santuário:

Missa Campal, Homilia e Procissão Eucarística.

Bispo de Nova Lisboa

Na passada segunda feira, dia 21 do corrente, esteve nesta cidade de visita ao seu particular amigo Snr. Artur Basto, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Daniel Gomes Junqueira, Bispo de Nova Lisboa.

Um Barcelense ilustre que honra a sua terra

QUEM acompanhar atentamente a orientação do diário lisbonense «A VOZ», dirigido superiormente pelo consagrado jornalista Correia Marques, não lhe pode passar despercebido o nome ilustre de J. Paes de Villasboas. Os seus artigos, profundos e luminosos, encerram sempre uma análise perfeita e objectiva dos factos mais salientes e traduzem, para o leitor atento, uma lição importante que

nunca se poupou a dar o mais leal contributo aos que de boa fé procuram o bem da Terra e do povo. Apraz-nos transcrever um pedacinho do seu luminoso artigo inserido em «A VOZ» de 18 de Julho sob a epígrafe «Mais Vale Prevenir:»

«Os organismos especiais de defesa preventiva não podem fazer incidir a sua vigilância em todas as terras do País.

Cabe às autoridades administrativas locais completar e suprir sobretudo no concelho e na freguesia, essa actuação preventiva, não podendo, nas horas decorrentes serem tolerados desleixos e fraquezas.

São voluntários os cargos. Quem se não sinta com coragem, ou capacidade para enfrentar as consequências das responsabilidades, que se demita ou seja demitido, se voluntariamente o não fizer.

Panfletos dos mais subversivos, profusamente espalhados até em meios rurais, puderam ser impressos em terras provincianas, como alguns já nestas colunas referidos.

Não teria podido a vigilância da autoridade local, facilitada em meios pequenos, ter impedido a sua circulação, como na capital foi feito, segundo notícia publicada em nota oficiosa?

E' hora de revisão, que justo descontentamento reclama insistentemente.

Sejam confirmados e postos em relevo quantos venham provando consciência plena dos seus deveres e decisão de cumprir.

E sejam restituídos à pacatez dos seus lares quantos pela sua falta de vigilância e de decisão em actuar constituam perigo para a segurança e tranquilidade das populações das pequenas urbes e aldeias.

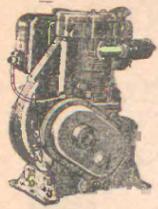
Um dos mais sólidos alicerces da ordem é a confiança pública na autoridade. Evidentemente que, num meio rural, por exemplo, impossível é ela existir, quando a autoridade seja encarnada em regedor, que tenha sido agente eleitoral opositor e,



Dr. Joaquim Paes de Villasboas

seria pena perder-se. Não raro o temos lido a propósito de assuntos que transcendem ou ultrapassam o meio pequenino em que vivemos, embora se lhes apliquem inteiramente, focando aspectos de orientação geral, pois o seu conhecimento do panorama mundial permite ao ilustre jornalista uma visão ampla dos problemas, o que lhe confere verdadeira autoridade em assuntos político-sociais.

J. Paes de Villasboas é um barcelense operoso, amigo da sua Terra, lutador de todas as horas, nacionalista convicto e desinteressado, jornalista probo e católico esclarecido, que sempre tem posto a sua pena brilhante, quer na imprensa diária, quer na imprensa local, ao serviço do bem comum e que, apesar dos seus múltiplos afazeres,



Garagem Santiago

DE
JOAQUIM GOMES DE MIRANDA
VILA SECA

Motor HATZ Telefone 7628 (P. F.) — BARCELOS

Bicicletas e Acessórios

Reparações em toda a espécie de motores e bombas de rega.

Agente no concelho de Barcelos dos Motores a Gasoil HATZ, especialmente indicados para grupos moto-bombas, lagares, rega e toda a maquinaria agrícola.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Exposição de Trabalhos

Conforme noticiamos, no pretérito dia 16 do corrente, realizou-se a cerimónia da abertura da exposição de trabalhos dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

Presidiu o Sr. Dr. Carlos Proença, ilustre Director Geral do Ensino Técnico que veio à nossa terra acompanhado pelo nosso prezado amigo e considerado inspector do mesmo ensino Sr. Engenheiro Fortes Lima.

Assistiram, entre outras individualidades, os Srs. Presidentes da Câmara e do Turismo; Prior de Barcelos, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura, Provedor do Hospital, Comandante do Posto da G. N. R., Delegado Escolar, Director da Escola Industrial e Comercial de Braga, vários professores da mesma Escola e o seu chefe da Secretaria o nosso amigo e conterrâneo Sr. Augusto Martins.

Os convidados foram recebidos à entrada do edificio pelo Director da Escola, Sr. escultor Ramiro Moreira de Castro Pereira que se encontrava acompanhado pelos professores e funcionários superiores, tendo passado por meio de

consequentemente colaborador na propaganda do panfleto e do boato.

Nem existir poderá em concelho em que a representação do Poder público tenha dado provas de falta de vigilância ou de decisão.

Quanta vez um pormenor provinciano, fácil de ser notado pela autoridade local, pode ser fio de meada pelo qual os organismos especiais preventivos possam ser esclarecidos e evitar práticas criminosas?

Não é o boato, urdido inteligentemente ou não, elemento de grave perturbação? Não constitui preparação de «clima»? Não permite, muita vez, por circunstâncias várias, descobrir-lhe a origem e a finalidade imediata?

Têm, nestes tempos, os governadores civis e os presidentes das Câmaras sobre si o peso de gravíssimas responsabilidades na salvaguarda da ordem pública, como elementos suplementares de vigilância e prevenção, responsabilidades que põem à prova toda a sua dedicação pelo serviço do bem público.

Isto, por certo, já terá sido visto por quem de direito, possuidor de toda a confiança dos portugueses de ordem.

Devemos ratificar-lhe a nossa firme confiança e dar-lhe a nossa colaboração sem

A quem de direito

Chamamos a atenção de quem de direito para a legião de pedintes que, às quintas-feiras se juntam na nossa terra e o modo como actuam junto das pessoas que nos visitam e em especial dos estrangeiros.

Alteração no horário dos comboios

O comboio que partia desta cidade, todos os dias, para o Porto, às 8,33 horas, desde o passado domingo que passou a partir, às 7,30 horas.

alas formadas pelos alunos de ambos os sexos.

A exposição foi visitada demoradamente por todos os convidados e alguns dos trabalhos expostos foram muito apreciados.

A exposição continua aberta ao público, todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas. Encerrar-se-á no próximo domingo, às 17 horas.

limite de sacrificio para defesa da Ordem, crentes em que bem sabe que «mais vale prevenir do que remediar».

Compreendamos todos e esperemos que a mesma confiança outorgada à representação superior do Poder público possamos outorgá-la também a todas as suas representações delegadas até ao grau hierárquico inferior, áqueles a quem cabe a mais directa vigilância, por mais directo e quotidiano contacto.

Não é hora de tolerâncias para posições indefinidas, para hesitações, desleixos, para cobardias ou para incapacidades.

Onde as houver, se as há, como é rumor público, indispensável é conhecimento superior para imediatas providências.

É hora, ainda, de remediar o que possível não foi prevenir, essas posições indefinidas, essas incapacidades, de que já padecemos os frutos.

Alerta estejamos todos, sem dúvidas quanto à identificação do inimigo.

E confiemos em quem de direito.

Mas é urgente prevenir porque, nunca é de mais repetir, remediar custa muito e muito caro preço.»



PARA O CALOR
REFRIGERANTES

INVICTA
Qualidade - Higiene
C.ª UNIÃO FABRIL PORTUENSE

AGENTE EM BARCELOS:
José Soucasaux
Telefone 8445

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A menina Maria Teresa da Silva Teixeira e o menino Ezequiel Dias da Silva.

Amanhã — Os Srs. António Carlos da Silva Esteves e José de Sousa Araújo Torres.

Sábado — Os Srs. Ildio Martins Moreira e Padre João Pereira Linhares.

Domingo — Os Srs. Arminido Miranda, Artur António Matos Lopes de Almeida e Acácio de Araújo Coutinho.

2.ª-feira — As Srs. D. Ana de Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo, D. Maria Natália Areal Herrera de Rothes e D. Maria Teresa Ramos Roriz Pereira.

3.ª-feira — O menino Manuel Gonçalo Perestrelo da Rocha Peixoto.

4.ª-feira — Os meninos António Luís Lemos da Silva Corrêa e Joaquim Manuel Faria Barreiros.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente, a Farmácia «LAMELA», na Rua D. António Barroso.

VAUXALL — BEDFORD — CHEVROLET

CONCESSIONÁRIO DA G. M. PARA OS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO

AMADEU COSTA & C.ª, L.ª

STAND em Braga:

Avenida Marechal Gomes da Costa, 209

TELEFONE 3632

Casamento aristocrático

Na Capela de São Domingos da Casa do Ribeiro em Pevidém, o Rev. Frei Mário Branco, O. F. M. presidiu no passado dia 12 ao casamento, realizado com a maior solenidade, da Senhora D. Maria do Rosário de Fátima Calheiros de Noronha de Abreu Pereira Coutinho, filha da Senhora D. Maria Branca de Abreu Magalhães Pereira Coutinho e do Senhor D. António de Abreu Calheiros de Noronha Pereira Coutinho (Paço de Victorino) com o Senhor Luís Maria da Costa de Almeida Ferraz de Azevedo e Meneses, filho da Senhora D. Maria Rita Pinheiro de Azevedo de Bourbon e Meneses Ferraz e do Senhor Luís Maria da Costa de Almeida Ferraz (já falecidos).

Serviram de Padrinhos da Noiva seus Pais e do Noivo sua Irmã mais velha a Senhora D. Maria Adelaide Pinheiro de Azevedo de Bourbon e Meneses de Almeida Ferraz e seu Primo o Senhor Eng. Martin Lopes de Azevedo e Meneses Pinheiro e Pereira de Bourbon.

Celebrou a Missa «Pro sponso» o Rev. Frei António Roque, O. F. M. amigo íntimo da Família, acolitado pelo Senhor Prior de Barcelos e Párcos de S. Cristóvão, Barcelinhos e Geraz do Lima.

Serviram às primeiras Lavandas o Pai da Noiva, Padrinho do Noivo e o Senhor Dr. Luís do Canto Moniz e às segundas os Senhores: Conde do Paço de Victorino, Visconde de Viamonte da Silveira e Dr. Henrique Gonzaga de Castro Corte Real Pinheiro de Meneses.

Os noivos, receberam de Sua Santidade a Bênção Apostólica.

A Noiva, ostentava um valioso deadema de brilhantes, preciosa jóia de família.

Jornal de Barcelos deseja aos noivos um futuro repleto de felicidades.

150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca.

Informa esta Redacção.

Notícias diversas

Na praia de Esposende, com suas famílias, encontram-se os nossos prezados amigos Senhores: Dr. Américo Gomes Fernandes de Figueiredo e Dr. Manuel Henriques Moreira.

— Na Póvoa de Varzim, também com suas famílias, estão a veranear os nossos prezados amigos Srs.: Daniel Carvalho e Fernando Corrêa.

— Em Leça da Palmeira, acompanhado de sua esposa, o nosso ilustre conterrâneo Sr. Brigadeiro de Engenharia Francisco Filipe dos Santos Caravana.

— Na praia da Apúlia, as famílias das Srs.ªs D. Maria da Glória Brochado Monteiro Pedras e D. Virgínia Veloso Barroso e dos nossos amigos Srs.: José de Sousa Araújo Torres, António Ferreira Duarte Pedras e Comandante Frederico Carvalho.

— Em gozo de licença encontra-se nesta cidade, o nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Silva Fins, industrial nos Açores e na casa de seus pais, em Vila Frescaíña-S. Martinho, a Sr.ª D. Lídia Meira de Carvalho.

— Nesta cidade, em casa de suas cunhadas, esteve a passar uns dias, o Sr. Basílio da Costa Oliveira, importante negociante em Évora, acompanhado de seu genro e esposa.

— Regressaram do Gerês, onde estiveram em tratamento, os nossos amigos Sr. Celestino Coelho de Sousa Basto e esposa Sr.ª D. Maria Basto e Secundino Fernandes de Carvalho e as Srs.ªs D. Maria Emília Torres Teixeira de Sousa e D. Júlia Costa Fernandes, esposa do Sr. Secretário da Câmara.

Até que enfim!...

Em Barcelos já se bebe cerveja à caneca como nas melhores cervejarias.

JOCA BAR

O único com balcão frigorífico MARISCOS FRESCOS todos os dias. Telef. 8416 (P. P. C.)—BARCELOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o Pais e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Entrevista com o novo Presidente do Gil Vicente F. C.

Fomos encontrar na Sede o novo Presidente do Gil Vicente Futebol Clube. Chegara há pouco das Termas de S. Vicente. Acharmos que seria ocasião oportuna para, numa espécie de entrevista, saber-nos alguma coisa de novo a respeito do Gilinho. E perguntamos:

— Então, que tal o tratamento?

A resposta não se fez esperar:

— Uma maçada. 15 dias à volta com águas, deste modo e daquele, e mais isto mais aquilo, de manhã e de tarde.

— E resultados?

— Para já uma redução de 50% nos cigarros. O resto ver-se-á no inverno.

Mas olhe: se continuar a fumar menos de 15 cigarros por dia, ao fim do ano posso pôr de parte quinhentos dele para o Gilinho.

Sorrimos ao comentário e arriscamos:

— E então o clube está assim tão necessitado?

O Padre Linhares parece que não gostou da pergunta.

— Oiga, meu caro. Nesta altura, nem 50 contos chegam, só para as despesas urgentes.

Atravemo-nos a insistir:

— Mas então como é isso?

O Presidente do Gil tomou da pena, como quem vai escrever, e foi dizendo:

— Tivemos de pagar a jogadores parte do mês de Abril e os meses de Maio e Junho, cerca de 30 contos...

O Padre Linhares ia continuar, mas nós interrompemos:

— Mas Vocês só tomaram conta em Julho.

— Pois foi. Mas tomamos conta do Clube. E os jogadores são do Clube. Ou não se lhes há-de pagar?!

Sem esperar resposta, enquanto acendia mais um cigarro, o nosso interlocutor acrescentou:

— Depois, foi necessário renovar os contratos com os jogadores espanhóis e lá se foram mais 25 contos. Quere dizer: dos 40 levantados, já nem a sombra se vê.

Arriscamos ainda:

— E naturalmente há algumas aquisições a fazer?

— Pois de certo. Pensa-se em três jogadores: um defesa, um avançado centro e um extremo esquerdo.

— Quem?

O P.º Linhares riu-se e replicou: — Não será querer saber muito?

O segredo é a base do negócio, como o dinheiro é a sua mola real...

Interrompemos:

— E como conta arranjar dinheiro para tudo isso?

O Padre Linhares parece que já esperava a pergunta. E esclareceu:

— Contamos, em primeiro lugar, com a compreensão dos sócios, muitos dos quais já puseram as suas cotas em dia e outros até pagaram alguns meses adiantados.

Contamos, depois, com o apoio que ultimamente tem sido prestado ao Clube pelas empresas industriais. Contamos também com a colaboração do comércio local que, até aqui, infelizmente, não tem sido a que era de esperar. Contamos ainda com a receita de espectáculos desportivos e artísticos que já

se estão a organizar. Contamos — os últimos são os primeiros — com o costumado auxílio da Câmara e do Turismo, que já nos foi garantido e que, mais uma vez, muito agradecemos.

O Presidente do Gil estava a ser duma amabilidade extrema.

Temfamos ser maçadores. Mas fomos perguntando:

— E a questão do treinador?

A resposta foi imediata:

— Continua o mesmo. Bem vê:

um treinador, só treinador, não está nas possibilidades financeiras actuais do Gil Vicente. Quanto à competência do Eduardo, fala a classificação do Clube nos dois últimos campeonatos. Quanto à sua dedicação e boa vontade, atirem-lhe outros a primeira pedra...

Agora, Sr. Padre Linhares, só mais isto:

— Está então esperançado?

Resposta pronta:

— Não estou; estamos. Estamos esperançados, eu, os outros directores, os atletas, os sócios, todos os gilistas, todos os barcelenses desportistas e amigos da sua terra.

Ao dizer isto, o esperançoso Presidente do Gil Vicente Futebol Clube levantou-se entusiasmado e acendeu mais um cigarro.

Agradecemos a sua atenção e despedimo-nos, para lançar no papel a entrevista que aqui fica.

Tiro aos Pratos

No Campo Adelino R. Novo, no próximo domingo dia 27, realiza-se um grande torneio de tiro aos pratos, às 15 horas prefixas, organizado pelo Gil Vicente F. Clube.

Disputar-se-ão as seguintes provas:

PROVA DE ENSAIO (individual)

10 pratos (a 2 tiros)

Inscrição — 100\$00

1.º prémio, taça Américo Ferros; 2.º prémio, taça A. Milhazes e 3.º prémio, taça Joaquim Lázaro.

Para o melhor atirador do concelho: taça Gil Vicente.

PROVA DE HONRA (individual)

20 pratos (a 2 tiros)

Inscrição — 200\$00

1.º prémio, taça Câmara Municipal de Barcelos e 1.000\$00; 2.º prémio, taça Comissão Municipal de Turismo e 500\$00; 3.º prémio, taça Grémio do Comércio e 250\$00; 4.º prémio, um objecto utilitário e 5.º prémio, um objecto utilitário.

Em caso de igualdade de pontos no final das provas o desempate será realizado com os pratos na posição central sendo os pratos lançados de qualquer das máquinas.

Para a PROVA DE HONRA haverá leilão de armas, destinando-se 40% das importâncias apu-

NAVAS

GARANTIA DE PRECISÃO

Said

ANTI - MAGNÉTICO
ANTI-CHOQUE-17 RUBIS

PEIXOTO

Participa aos seus Excelentíssimos Clientes, que, em virtude de se encontrar ausente em França, nada pode tratar pessoalmente.

Agradece, no entanto, a preferência que derem ao seu empregado Francisco Mendes, às suas ordens na Praça de Barcelos.

Telefone 8488

Monografia do Concelho de Barcelos

Encontra-se à venda nas principais Livrarias do Porto e de Barcelos esta interessante publicação histórico-geográfica que, embora sucintamente, dá-nos uma ideia precisa do que é o Concelho de Barcelos sob o ponto de vista geográfico, étnico, demográfico e económico, da autoria do prof. Ferreira Barroso.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8545

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

radas para despesas de organização.

Oquei em Patins

Em disputa do Campeonato Regional do Minho, ontem à noite, no Parque da Cidade, o Oquei Clube de Barcelos jogou com o Académico de Braga.

No próximo número faremos referência a este desafio.

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

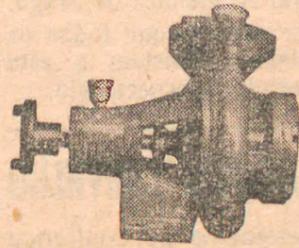
Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

A MECÂNICA DE BARCELOS

Avenida Alcides de Faria, 138 — Telefone 8301

BARCELOS



Fabrico perfeito de Bombas especiais para grupos eléctricos e de explosão.

Nesta casa fazem-se reparações em qualquer tipo de bombas, motores e demais trabalhos de serralharia mecânica.

Casamentos elegantes

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no último sábado, a nossa simpática conterrânea Sr.ª D. Maria do Carmo Quinta da Costa, prendada filha da Sr.ª D. Maria Alves Quinta da Costa e do Sr. António Rodrigues Gomes da Costa, consorciou-se com o Sr. Dr. Manuel Pinto de Oliveira, filho do industrial portuense Sr. Manuel Joaquim Pinto de Oliveira e da Sr.ª D. Ana Soares, já falecida.

Presidiu à cerimónia do casamento o Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha que também celebrou a missa e serviram de padrinhos da noiva, seus pais e do noivo a Senhora Dr.ª D. Maria da Natividade Araújo de Oliveira e o Sr. Dr. Rui Araújo Garcia de Oliveira, do Porto.

No momento próprio o Reverendo Prior exaltou as preclaras qualidades da noiva e desejou aos noivos um futuro, sob as bênçãos de Deus, cheio de felicidades.

Na Pousada da Franqueira, aos noivos e convidados, foi servido um fino copo de água.

— No domingo, dia 20 do corrente, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira também a Sr.ª D. Maria José Maciel Beleza Ferraz, gentil e prendada filha da Sr.ª D. Ana Maciel Beleza Ferraz e do Sr. Dr. João Beleza de Almeida Ferraz, Intendente da Pecuária de

Nesta Cidade

A passar uns dias com seus pais, esteve nesta cidade, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro Miguel Vieira de Sousa Basto, acompanhado de sua esposa.

— Em gozo de férias também se encontra nesta cidade, em casa de seus pais e na companhia de sua esposa e simpática filhinha, o nosso particular amigo Sr. Engenheiro Jorge Maciel Barreto de Faria.

Braga, contraiu o sacramento do matrimónio com o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro Mário Pinho Ferreira de Azevedo, filho da Sr.ª D. Maria do Carmo Pinho de Azevedo e do Sr. Domingos Ferreira de Azevedo, comerciante da nossa praça.

Houve missa «pro sponso et sponsa» celebrada pelo Rev. Abílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos e presidiu à cerimónia do casamento o Rev. Prior de Barcelos que dirigiu aos noivos uma brilhantíssima alocução.

Foram padrinhos dos noivos seus pais.

Em Barcelinhos, na casa dos pais da noiva, finda a cerimónia religiosa, foi servido um fino copo de água, seguindo depois os noivos, em viagem de núpcias, para o sul do país.

Jornal de Barcelos deseja aos novos lares cristãos as maiores felicidades.

José Araújo Gonçalves

COM FÁBRICA DE SERRAÇÃO

RUA ELIAS GARCIA—BARCELOS

TELEFONE 8343

Participa aos seus estimados Clientes, de que acaba de montar uma moderna Balança, para pesar camionetes, etc., ao preço de 3\$00.



NÃO É TÃO CARO COMO QUIROS. MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria **A. MILHAZES**

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 PÓVOA DE VARZIM

Projecto do novo Hospital

Esteve há dias nesta cidade o Presidente da Comissão das Construções Hospitalares, Sr. Engenheiro Maças Fernandes, acompanhado de dois engenheiros e um arquitecto, a fim de ultimarem o projecto do Novo Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Acompanhados pelo Provedor da Misericórdia, visitaram o Hospital e o Asilo de Inválidos onde vai ser construído um grande pavilhão.

Embora o projecto das grandes obras de remodelação e construção dum novo pavilhão do nosso Hospital, praticamente esteja já elaborado, muito brevemente, devem deslocar-se a esta cidade técnicos que trabalham nas construções hospitalares para o concluírem em definitivo, podendo assim dar-se início a esta velha aspiração barcelense.

Falta de Espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso original entre o qual o relativo a exames.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

ADEGA NECO

Uma das principais do Porto
Bons vinhos, grande variedade em petiscos sempre frescos
Almoços e jantares a preços sem concorrência
Pregos à Neco, especialidade da casa
Cozinha permanente
ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS

Telefones 42995 e 45459

Rua de Costa Cabral, n.º 16-A (Ao Marquês de Pombal)
PORTO

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa. Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

Engenho de copos

VENDE-SE

Em estado de novo, fabrico da Graça.
Informa esta Redacção.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

BRINCO — Achou-se

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anúncio.

Falar na Tipografia «Vitória» — Barcelos.

Correio das Aldeias

Silveiros, 20

Mais uma vez... — Devido ao excessivo trabalho que ultimamente temos suportado, nem sempre nos tem sido possível cumprir com aquela regularidade que muito desejávamos a missão que há perto duma dezena de anos vimos desempenhando, embora modestamente, nas colunas do *Jornal de Barcelos*. Por esse motivo, novamente cumprimos o dever de pedir desculpa aos nossos estimados leitores, renovando-lhes a promessa oportunamente feita de que continuaremos a envidar os maiores esforços para que, quinzenalmente, os nossos leitores, sobretudo os nossos conterrâneos ausentes, possam saborear notícias da terra que lhes foi berço e onde vivem suas famílias.

Sagrado Lausperene — Decorreu na nossa Igreja Matriz revestido da maior unção religiosa, durante os dias 2 e 3 do mês em curso, o Sagrado Lausperene a que toda a população local se associou em turnos previamente estabelecidos para o dia e a noite. Oxalá essa tocante cerimónia tenha trazido os melhores frutos espirituais para as almas deste povo, tantas vezes, alheio dos bons princípios da caridade, da moral e da justiça.

Estudantes — Do «Seminário de Nossa Senhora da Conceição», de Braga, da «Escola Raul Dória», do Porto, e da «Escola Industrial e Comercial de Barcelos», já se encontram em gozo de bem merecidas férias, respectivamente, António Gonçalves da Costa, (Esteves) José Cardoso Campelo, filho do nosso estimado amigo e assinante, Sr. Joaquim Miranda Campelo, conceituado Presidente da Junta local e grande industrial, e Crispim Pinto de Oliveira Costa, filho querido do activo armador da nossa terra e nosso prezado amigo, Senhor Joaquim José da Costa.

Dentro de dias, mais vários es-

DINHEIRO

S/ AUTOMOVEIS

S/ PROPRIEDADES

emprestamos com rapidez e nas melhores condições

EMPRESA PREDIAL

NORTENHA

NO PORTO—PRAÇA D. JOÃO I, 2, 5.º — Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA—PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.º — Telef. 35313-366812-366731
colham referencias

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcáides de Faria — Telef. 8210

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

tudantes de ambos os sexos devem chegar ao convívio de suas famílias após um período exaustivo de exames, o maior obstáculo de todos os fins de ano lectivo.

Para estes, auguramos-lhes os melhores resultados na árdua tarefa em curso. Para os três primeiros, as nossas maiores felicitações pelas boas classificações obtidas, bem como a seus extremos pais e dedicados professores.

Pela Instrução Primária — Decorreram com a maior animação na nossa Escola Primária, sob a direcção do Ex.º Sr. Professor Machado, de Viatodos, os exames do 1.º grau de instrução primária, tendo todos merecido aprovação.

— Também nos passados dias 11, 12 e 14 do corrente, na monumental «Escola Gonçalo Pereira», desta cidade, foram submetidos a exame do 2.º grau vários rapazes e raparigas desta freguesia, sendo aprovados na sua totalidade, pelo que todos estão de parabéns. Para as incansáveis professoras desta localidade vão as nossas mais sinceras felicitações pelo êxito obtido, o que para todos constituiu motivo de viva satisfação.

A veranear — No magnífico palacete «Vila Boucinha», desta freguesia, encontra-se a veranear, o que registamos com vivo prazer, a fidalga e distinta família do nosso prezadíssimo amigo e assinante Ex.º Sr. Dr. José d'Alpuim d'Agoreta de Sousa Pinto Ribeiro, abastado proprietário nesta freguesia e em Viana do Castelo, onde normalmente residem. A Suas Ex.ºs, os nossos mais respeitosos cumprimentos, com votos sinceros das maiores felicidades.

Doente — Adoeceu repentinamente quando trabalhava, no passado dia 12, o nosso amigo, Sr. Olgário

A segurança duma casa está nos alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo

compra, vende e hipoteca PROPRIEDADES COLOCA CAPITAIS

Figueiredo

TRAV. DOS CLÉRIGOS, 15-2.º PORTO

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre)	10\$00
Número avulso	1\$00
Estrangeiro (ano)	60\$00
Ultramar (ano)	50\$00
Anúncios judiciais — linha	65
Comunicados e anúncios oficiais	1\$50
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo. 8	

A Poente da Franqueira

(Continuação da página 5)

Cristelo, 21

terra que preparam o seu futuro em vários estabelecimentos de ensino. Que aproveitem muito deste tempo de descanso.

Da Cúria — Chegou, no sábado, da Cúria, onde esteve umas semanas, o Sr. Dr. Abel Varzim. — C

Ferreira da Costa. Felizmente que já se encontra quase restabelecido, com o que muito folgamos.

Visitantes — De visita a seu querido pai e demais família, estiveram aqui há dias, os nossos bons amigos, Srs. Domingos, Marçal e Joaquim Fernandes Campelo, activos sócios da florescente firma local, «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Lda».

É agora... — Desde quarta-feira passada, 16, que também nos encontramos em gozo de férias, a fim de repousar um pouco após um ano de trabalho exaustivo. Pena é que o limitado período de quinze dias não possa duplicar, pelo menos, mas... paciência!... C.



NOTA DA QUINZENA

O Apóstolo S. Tiago



Diz-nos a tradição que o Apóstolo S. Tiago veio à Península pregar o Evangelho. E os Espanhóis orgulham-se (com razão ou sem ela) de serem os depositários do seu corpo martirizado e glorioso, que guardam avaramente em Compostela.

Seja como for, o Apóstolo S. Tiago tem importante papel na história de Portugal e de Espanha e grande culto na nossa terra. Foi-nos mesmo tão preciso auxiliar na conquista de Portugal aos Mouros, que

ficou gravada para sempre na memória dos portugueses a sua brilhante acção: «atirar-se como S. Tiago aos Mouros». De facto, o mundo árabe, expulso da península, nunca mais conseguiu o seu antigo poderio. S. Tiago batalhou bem a nosso lado, dando-nos sobre eles uma vitória de muitos séculos. Mas eis que, de novo, eles se levantam. Depoem os seus Reis ou matam-nos, querem ser senhores do seu destino e estão a sacudir ousadamente o jugo ou a influência dos países ocidentais. E a tal ponto, que até se diria vivermos em vésperas de guerra, por causa deles, ou melhor, do seu petróleo.

Parece-nos, à primeira vista, que é preciso de novo apelar para S. Tiago! São tão graves, e complicados os problemas levantados à volta do mundo árabe, que não parece poderem-se resolver apenas com desembarques de tropas americanas ou inglesas. É muito menos com a

É que além do cobiçado petróleo, o mundo árabe sofre uma grande transformação. O islamismo corrompeu-se. A velha religião de Allah mete água por todos os lados. O comunismo penetra naquelas paragens outrora impenetráveis e o ateísmo progride. Mas o mundo árabe religioso como é, tem de encontrar uma solução que o comunismo lhe não oferece. Qual?

Talvez o acesso à civilização ocidental, que embora corrompida também, sempre tem, no fundo, bases cristãs. E talvez seja preciso toda esta revolução para se prepararem os caminhos do encontro com Cristo.

Já a imagem de Nossa Senhora percorreu terras da moirama. No Cairo e outras capitais a Virgem Santíssima foi acolhida como Rainha de Fátima. Fátima era o nome de uma antiga princezinha moira. Não terá a Virgem escolhido este nome, para melhor penetrar no coração empedrenido dos moiros?

Parece-nos, por isso, muito actual o culto de S. Tiago. Entre Ele e os árabes há velhas contas a ajustar... Mas Ele é mais forte!

Irá, de novo, S. Tiago ajudar os americanos e ingleses, como nos ajudou a nós?

Não nos parece... Se S. Tiago se meter no «barulho», será antes para os converter!

São sempre misteriosos os caminhos de Deus. Quando quer chamar alguém que não ouve o Seu apelo, faz-lhe como a S. Paulo: deita-o abaixo do cavalo, isto é, manda-lhe doenças, contradicções, sofrimentos. Na dor, caldeia então as almas. Quantos não devem o seu regresso a Deus às lágrimas que choraram!...

Oremos ao grande Apóstolo S. Tiago, cuja festa amanhã, 25, se celebra. Oremos todos fervorosamente. Que o Apóstolo S. Tiago venha a ocupar na alma moira o lugar de Maomé e Jesus Cristo o lugar de Allah e o Evangelho, o lugar do alcorão.

O mundo muito teria a ganhar com isso. Ganharia muito mais do que todo o «maldito» petróleo que nos quer atirar para a guerra...

Vila Seca, 21

As nossas Festas — Conforme temos noticiado, é já na próxima sexta feira que principiam as nossas grandiosas festas.

O programa, elaborado com todo o cuidado, é muito atraente e sugestivo, dele fazendo parte números que só por si bastam para o êxito das fest'as. Na verdade, além das solenidades religiosas do dia 25 em louvor do Santíssimo, com missa cantada e comunhão geral, exposição solene, sermão e procissão, há, no sábado, luminosa procissão de velas — um número que vai ter extraordinária beleza e vai ser cheio de religiosidade, piedade e fé. Mas o que mais está a despertar interesse é a missa nova dum filho da terra que vai ser envolvido numa justa e merecida homenagem da nossa gente, já que escolheu para a sua primeira missa a igreja que lhe dera a graça do baptismo. Para não faltar à tradição, também este ano temos coisas novas a inaugurar. No domingo elas aparecem. Custaram alguns milhares de escudos. A iluminação, confiada à firma «Correia & Sousa», da Póvoa de Varzim, é superior em tudo a todas quantas se fizeram nesta freguesia.

Não faltarão as carreiras especiais de Barcelos e Fão para que os forasteiros possam facilmente assistir às nossas Solenes Festas.

Em resumo, o programa é o seguinte: DIA 25 — Às 7 horas, missa cantada em louvor do Padroeiro; às 10 horas, missa solene em honra do Santíssimo Sacramento, com comunhão geral. No final, pequeno almoço oferecido às crianças e elementos da Acção Católica; às 17 horas, adoração, sermão pelo rev. Dr. Abel Varzim, e procissão. Durante o dia, música gravada.

DIA 26 — Às 7 horas, missa de comunhão geral. Durante o dia, música gravada e, ainda, a dos Zés Preiras; às 22 horas, procissão de velas, de Lordelo para a Igreja, onde o rev. Frei Diogo Crespo

fará uma alocução. No fim, surpreendente sessão de fogo de artifício.

DIA 27 — Na madrugada, salva de morteiros; às 7 horas, missa de comunhão geral; às 8 horas, entrada das Bandas de Gueifães da Maia e de Espinho; às 8,30 horas, missa da Senhora do Parto; às 10 horas, MISSA NOVA do Rev. Frei Eugénio da Cruz Carvalho. A par-



Nossa Senhora do Parto

te musical é desempenhada pela Coral do Orfeão Famalicense.

Das 15 às 18 horas, concerto pelas referidas bandas; às 18 horas, sermão da Senhora do Parto pelo Rev. Frei Diogo Crespo, seguindo-se a majestosa procissão. Finalmente, concerto musical.

É de mais!... — Se bem que o melhor caminho seja apresentar queixa à autoridade competente, não nos repugna fazer eco de certos abusos duns garotos cá da terra que, pelos vistos não têm pais. Quando muito são uns paisinhos... Há dias, esses rapazes da rua subiram à escola sem se incomodarem com as telhas, ligaram uma corda à sineta que tocaram toda a tarde. Não é a primeira vez que isso sucede. Da nossa parte, aqui deixamos o nosso protesto, esperando acção decidida das dignas autoridades locais e concelhias a quem incumbe velar pelas coisas públicas e pela compostura dum povo que há muito conquistou foros de civilizado.

Um Passeio caro — Estão na moda as excursões. E não interessa que haja dificuldades na vida. Aqui também há muita gente que gosta de passear. Ainda ontem foram dois carros e, em Agosto, lá vai outra até Lisboa. Ora vejamos os leitores o que havia de acontecer. Um senhor muito conhecido cá da terra resolveu ir a Lisboa e comprou dois lugares: um para ele e outro para a sua Virgínia. Pagou 440\$00. Entretanto, como os dois costumam entornar razoavelmente, as coisas começaram a correr mal e, há dias, o marido resolveu privar a sua Virgínia daquele passeio, vendendo os bilhetes, mas agora por 200\$00 os dois! Quando a Virgínia soube, barafustou, disse que também mandava, aproximou-se do organizador do passeio e, como havia ainda um lugar, comprou-o pelo seu preço — já se vê — 220\$00. É, portanto, caro o passeio! da Virgínia, mas chega para o seu Zé.-C.

Gilmonde, 21

Festa do Santíssimo — Com a piedade e o esplendor do costu-

DOT ESSE FORA

- * Um milionário americano queria comprar a Torre de Pisa, para a oferecer à sua cidade natal, mas a sua proposta nem sequer foi tomada a sério.
- * A China comunista tem nas prisões mais de 15 milhões de pessoas, entre as quais muitos católicos.
- * Chuvas torrenciais, em Seul, causaram mais de 60 mortos e consideráveis prejuízos.
- * O católico Adenauer obteve uma vitória total nas eleições da Renânia-Westfália.
- * Um grande incêndio, em Alexandria, deixou vinte mil habitantes sem haveres nem abrigo, e causou 50 milhões de libras de prejuízos.
- * Um quadro de Rubens — «O encontro de Abraão com Melquisedec» — foi vendido por cerca de 2.740 contos.
- * Faleceu o americano Robert Earl Hughes que pesava 483 quilos e não cabia pelas portas do Hospital.
- * Na Checoslováquia, há 1.200 operários em regime de trabalhos forçados, às ordens de técnicos soviéticos.
- * Em Tóquio, morreram carbonizadas 14 raparigas e 20 ficaram em estado desesperado, numa explosão seguida de incêndio.
- * A cidade de Madrid conta actualmente com 200.000 automóveis.
- * Só numa semana, morreram, vítimas da cólera, 1.780 pessoas, na União Indiana, onde a polícia abre fogo contra bandos de famintos.
- * Em 1957, houve, em Portugal, 71.792 casamentos, 211.494 nascimentos e 101.784 óbitos.
- * Em Itália, um sujeito de 75 anos fez exame de instrução primária, com êxito.
- * Uma garota americana, de 14 anos, ganhou 8.000 dólares num concurso de televisão, ao pronunciar, rapidamente e sem se enganar, dez palavras difíceis.
- * O vencedor da última volta à Itália, Ercole Baldini, ostentando na lapela o emblema da Acção Católica, foi recebido pelo Santo Padre que lhe ofereceu a medalha de prata do seu pontificado.
- * A Philips Portuguesa ganhou o prémio de 1957 da «Competência e Qualidade», em concorrência com 33 organizações industriais de diversos países.
- * Em 1957, os suecos compraram 124.500 aparelhos de televisão.

me, celebrou-se, ontem, a festa estatutária da Confraria do Senhor. De manhã, houve missa cantada, em que o grupo coral da A. C. executou a «Missa Fácil» do Dr. Manuel de Faria. De tarde, após a recitação do terço, subiu ao púlpito o Rev. Pároco de Barcelinhos, Padre Abílio Mariz de Faria, que agradou imenso a todos quantos, pela primeira vez, o ouviram nesta freguesia. Seguiu-se a bem organizada procissão eucarística que terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Todos louvaram a supressão dos foguetes que afinal só serviram para encher aqueles que menos servem a Igreja.

Regenerada para Cristo — No dia 8 do corrente, recebeu a graça primeira a menina Maria Benilde, filha do industrial Tiago Gonçalves Gandarão e de sua esposa Margarida Gomes Barbosa.

Entre nós — Em visita de cumprimentos, esteve aqui, na penúltima semana, o nosso bom amigo Padre Domingos Correia Neiva Pinheiro, inteligente e zeloso pároco em Cervães.

Que apareça mais vezes são os nossos votos.

Revivendo o passado — A tomar parte na reunião de curso, deslocou-se a S. Mateus de Oliveira — Riba d'Ave — o nosso estimado pároco. Assistiram nove dos doze que chegaram ao fim; dois já partiram para o além e um certamente fica em casa a rezar por eles.

Exames de 2.º grau — Fizeram exame de 4.º classe, 12 meninos e 8 meninas, desta freguesia. Ficaram todos aprovados. Nem outra coisa era de esperar da competência e dedicação das Ex.ªs Professoras da nossa Escola, que, em 28 anos de serviço na nossa terra, nunca souberam o que é uma re-provação.

Os nossos parabéns aos alunos e seus pais e as nossas homenagens às Mestras distintas que se impuseram já à consideração e estima de todos os Gilmondenses.

Novas autoridades — Foram nomeados regedor e substituto os nossos bons amigos Manuel Gomes de Barros e Romão Gomes Alves Casanova. Muito há a esperar da isenção e prestígio destes homens bons, o primeiro dos quais já deu óptimas provas no desempenho do mesmo cargo.

Tempo — Passou a chuva e o frio e sempre veio o calor. As terras apresentam-se promissoras, embora o tempo esteja um pouco irre-



MOMENTOS DE BOM HUMOR

O António, filho do Tomás leiteiro, vai à escola e, para mostrar à mãe o seu adiantamento, lê diante dela, no livro da escola, esta sentença: «...o camelo pode trabalhar até oito dias sem beber».

Sua mãe interrompe-o, suspirando:

— O contrário de teu pai, que costuma estar oito dias a beber sem trabalhar.

Ouvi dizer que te morreu aquele tio velho e rico da província.

Linda idade!... oitenta anos!... E conservou até ao fim todo o seu juízo?

— Não te posso responder, por enquanto, meu caro amigo: Ainda não se abriu o testamento.

Eu faço o trabalho mais difícil antes de almoçar.

— E que trabalho vem a ser esse?

— Levantar-me.

gular e não tenha aquecido como noutros anos. É caso para duvidar do velho adágio:

«Pelo S. Vicente, toda a água é quente». C.

Cristelo, 21

Padre António Mariz — Esteve uns dias entre nós, o nosso amigo Snr. Padre António Mariz, ilustre Superior no Seminário Conciliar de Braga.

Estudantes — Já se encontram em férias os muitos estudantes desta

(Continua na página 4)

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: **Maria & Cotevia**

Da casa

É agora que as saladas se tornam acompanhamento quase indispensável das refeições. Alface e tomate são mais que conhecidas, é preciso só saber variar a sua apresentação. Aqui está uma salada simples: toma-se um ou mais tomates, de tamanho médio, bem vermelhos mas rijos, e tira-se-lhes a pele. Com uma faca, retiram-se as sementes e cortam-se 5 ou 7 pétalas, deixando-as presas em baixo. Coloca-se o tomate, depois de temperado com sal refinado, sobre uma camada de alface, já disposta para ir à mesa, dando-lhe a forma de flor. Enche-se-lhe a parte interior com maionese e no centro de cada um, uma azeitona preta (há pessoas que não gostam de saladas cruas com receio de infecção; sendo assim, deve juntar-se 30 grs. de cloreto de cálcio em cada litro de água em que se lava a alface).

Da educação

Algumas crianças são nitidamente preguiçosas. Mas é preciso saber-se que a preguiça é mais um efeito que uma causa. É efeito de qualquer deficiência orgânica, como perturbações das secreções internas ou certas doenças nervosas, bem como de infecções agudas ou crónicas, principalmente dos aparelhos digestivo e respiratório. Pode ser efeito também da constituição psíquica da criança. Neste caso, a preguiça é motivada pela falta de interesse.

É preciso, por conseguinte, averiguar a origem da indolência das crianças, para se lhes dar o tratamento necessário.

×

A Snr.^a Emília

— Está visto: nós, cá em casa, havemos de ter sempre um ror de gatos!

E a senhora Emília, muito lesta para os seus sessenta e cinco anos, agarrou uma vergasta do chão, que adregou de ali cair quando a Maria trouxera a lenha para fazer o jantar, e agora estava mesmo ao jeito. A boa velhota, com uma abundância e pitoresco de palavreado digna de melhor descrição, desatou a enxutar o bichano, ameaçando-o com a chibata. Mas o animal, com a prática de para cima de dois anos de convivência, não ficou muito aflito. Espreguiçou-se calmamente, antes

de se pôr a mexer, como lhe ordenava a Snr.^a Emília: — Tu mexes-te? Tu mexes-te, meu figurão?

Se fosse a Maria, no lugar da Snr.^a Emília, já ele tinha sido mais ligeiro... É que a Maria juntava a acção à palavra e ele sabia bem que era assim e tratava de se esgueirar num pronto.

O gato escapuliu-se para o meio das favas. E a Snr.^a Emília lá foi à sua vida, ainda a resmungar contra ele, o que durava enquanto não surgisse outro peguinho, outro *ramalheiro*, como ela costumava chamar a qualquer pretexto, sobre que pudesse despejar a sua fértil verborreia.

Sempre assim, a Snr.^a Emília: a dar-se ares de má, a ralar com todos, e a querer a todos mais que a si própria. Para ela, tudo vivia, tudo existia para sentir e entender. E discutia com o gato, com o porco, com as galinhas, com o lume, com os potes... Barafustava com todos sempre que surgia motivo, por pequeno que fosse. E era um gosto ouvi-la! Aquela ingénua dedicação, toda lisa, inteira, sem refegos nem lacunas, que ela mascarava com as constantes invectivas, fazia-nos querer-lhe bem, àquela aldeã que se esquecia de si em função dos outros.

Há sempre momentos sombrios em que se descrê, se descrê de tudo e todos. Ainda bem que se pôde conhecer uma Snr.^a Emília.

Ponto final

“O Homem foi criado para levar a sua própria cruz. E para isso o dotaram de vigorosos ombros. Enquanto o homem se suporta a si próprio, pode suportar um sem número de coisas. Pode viver sem esperança, sem amigos, sem livros, até sem música, contanto que seja capaz de escutar os seus próprios pensamentos, o canto dos pássaros em frente da janela e a voz do mar ao longe”.

A. MUNTHE

Em Solomanca

A fim de tomarem parte num curso de Canto Gregoriano, na Universidade de Salamanca, partiram para a Espanha, de onde regressarão no princípio de Agosto, os nossos amigos e distintos Professores de Música do Seminário Conciliar de Braga, Snrs. P.^{os} Faria Borda e José Maria Bompassor. Desejamos-lhe boa viagem, bom aproveitamento e feliz regresso.

IMPRENSA

A Cooperação

Acaba de sair o n.º 26 da revista “A Cooperação”, interessante órgão de cultura, informação e de actividades económicas.

O presente número de 48 páginas insere boa e variada colaboração distribuída por numerosas secções, nomeadamente, Indústria, Comércio, Agricultura, Ultramar, A Bandeira Branca, Desportos, Transportes e Turismo, Educação, Jornal, Filatelia, Agenda Crítica, Página Infantil, etc.

Entre as demais, a revista possui uma página aberta aos leitores que desejarem experimentar o jornalismo; para aqueles que têm consciência do seu valor intelectual; para aqueles que repartem com alguém o fruto da sua inteligência.

“A Cooperação” é uma revista que embora dedicada especialmente às actividades económicas e aos problemas da técnica, interessa a toda a gente, pela diversidade de assuntos que apresenta.

Durante um curto período de tempo, as pessoas que enviarem à redacção de “A Cooperação” (Rua Alves Torgo, n.º 13, Lisboa) quatro selos de um escudo, indicando que são leitores do nosso jornal, receberão imediatamente sem mais encargos o último número daquela revista, e por ele poderão avaliar o interesse e a oportunidade dos seus artigos e reportagens.

Esta revista encontra-se à venda em Lisboa nas livrarias Bertrand e Portugal.

Diário do Norte

O importante “Diário do Norte” que ultimamente, no sentido de melhor informar o público, está a tirar duas edições por dia, tem publicado uma série de artigos cheios de oportunidade sobre os problemas político-sociais que se impõe solucionar.

Notícias de Chaves

Completo oito anos de vida jornalística, uma vida gloriosa de trabalho e luta constante, o nosso prezado colega “Notícias de Chaves” que é superiormente dirigido pelo nosso particular amigo Snr. Soares Pinto a quem apresentamos as mais vivas saudações.

Povo de Fafe

Completo mais um ano o nosso prezado confrade “Povo de Fafe” que é dirigido pelo ilustre advogado Dr. A. Ferreira Leite, a quem apresentamos vivas saudações.

Terras de Portugal

Continuamos a receber, com toda a regularidade, a bela publicação “Terras de Portugal”.

Reflexões Sobre a Eleição Presidencial

A União Nacional: Sinónimo de Indolência e Divisão

Com a devida vénia transcrevemos e apoiamos as palavras de J. M. na «Tribuna Livre»:

“Os lugares directivos foram ocupados pelos que haviam dado as melhores provas e como a Revolução tinha sido filha de homens decididos, no apogeu das suas possibilidades, também o organismo experimentou contribuição decidida e desinteressada.

Veio o uso, o cansaço, por que não dizer o envelhecimento, e os homens, começaram a ver fantasmas. De todos os lados começaram a aparecer muitos que caminhavam atrevidamente, querendo desapaosá-los de lugares que julgaram nascerem seus e morrerem seus.

Como o homem é o lobo do homem, desde logo estudaram as maneiras consideradas mais eficazes para evitar a concorrência e a U. N. caiu na negação das suas próprias atribuições e fins.

Cancelando a entrada aos que pudessem surgir, afastando os que porventura se tivessem aproximado mas não oferecessem todas as garantias de servilidade, deixando subir um, queimando três, ofuscando o resto.

Em vez de se alargarem os quadros, buscando novos aderentes, especialmente nas camadas nascentes, os cadernos fecharam-se depois de inscritos os mais conhecidos e amigos, como se para os restantes se tratasse de fruto proibido.

Quantas vezes, em grupo numeroso de homens da situação, conhecedores das mutações políticas, vivendo o panorama nacional, interessando-se por ele e conhecendo-o, se fala da U. N., suas actividades e fins e se nota um vácuo na conversa, filho do desconhecimento da organização e do estado de isolamento em que ela vive.

É difícil ver-se entrar ali um inscrito. Não porque haja o desejo de o não ser mas, especialmente, porque vivem alheados do organismo que sentem e lhe é negado por ser propriedade de alguns eleitos.

Desconhecem o panorama concelhio no que se refere à União Nacional e se sabem quem é o Presidente da Comissão logo desconhecem quem serão os restantes membros.

Unânimes, isso sim, em que se trata de um grupinho fabricado em noite de inverno, ao calor de uma lareira que está cheia de aquecer reumatismo e de ver caruncho.

Na semana finda, em reunião de dirigentes, um indivíduo com bastantes anos de Presidente de Câmara e membro daquele órgão político, afrontou o auditório dizendo que nunca acreditou nem acredita na U. N.

Como hão-de efectivamente acreditar, se tanto têm feito para a desacreditar e diminuir?

Perdoem-nos a franqueza, mas se na verdade reina a desunião entre a família nacionalista, essa desunião é fruto da política desenvolvida pela própria U. N. auxiliada, em alguns sítios, por administrações locais que cultivam a vingança entre os nossos com um esmero desumano, como veremos a seu tempo”.

Baptizados

Na Igreja Matriz, baptizou-se um filhinho do nosso amigo Snr. Carlos Augusto de Castro Baptista, funcionário superior da agência desta cidade do Banco Ferreira Alves e Pinto Leite e de sua esposa Snr.^a D. Maria de Lourdes Martins de Castro Baptista.

Recebeu o nome de José Inácio e foram padrinhos o Snr. Inácio da Fonseca Guimarães e a Snr.^a D. Maria Virgínia de Castro de Oliveira Bastos, de Guimarães.

— Na freguesia de Faria, foi baptizado no pretérito Domingo uma filhinha dos nossos prezados amigos Snr. Joaquim Oliveira da Silva e de sua Esposa Snr.^a D. Palmira Dias da Silva. A neófito recebeu o nome de Helena Ma-

A Alemanha de Relance

Da Embaixada da República Federal da Alemanha recebemos um curioso opúsculo que dá uma ideia dos progressos efectuados nos últimos anos. Trata-se de uma publicação profusamente ilustrada e com boa apresentação gráfica.

ria e foram seus padrinhos os irmãos mais velhos, ambos estudantes, menina Maria do Carmo D. da Silva e José Dias da Silva. A pequena Helena Maria, a seus Pais e padrinhos, apresentamos as mais vivas felicitações.

Visado pela Censura